

DIRETOR
LUIZ CARLOS LUIZ
GERENTE
MANOEL NASCIMENTO

A Criança Brasileira

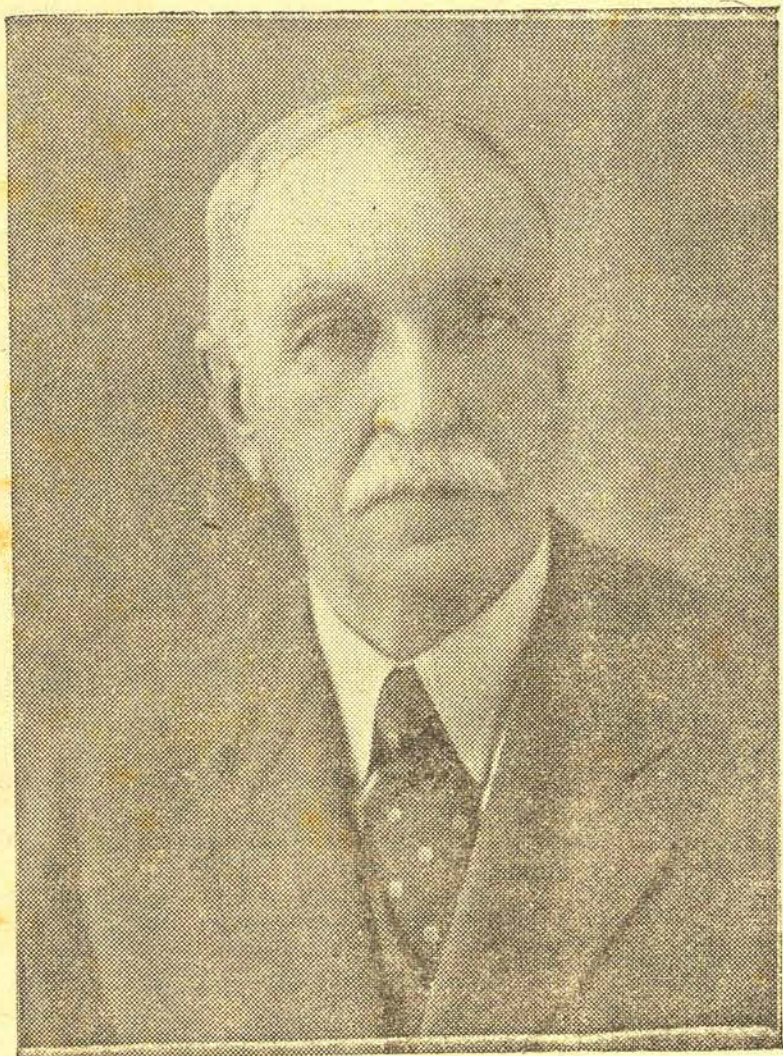
REPÓRTERES:
FLAVIO LIMA
ELIZABETH SOUZA
ONDINA VICENTE
MARIA NILIA SATIRIO

Orgão mensal do Grupo Escolar "Lauro Müller"

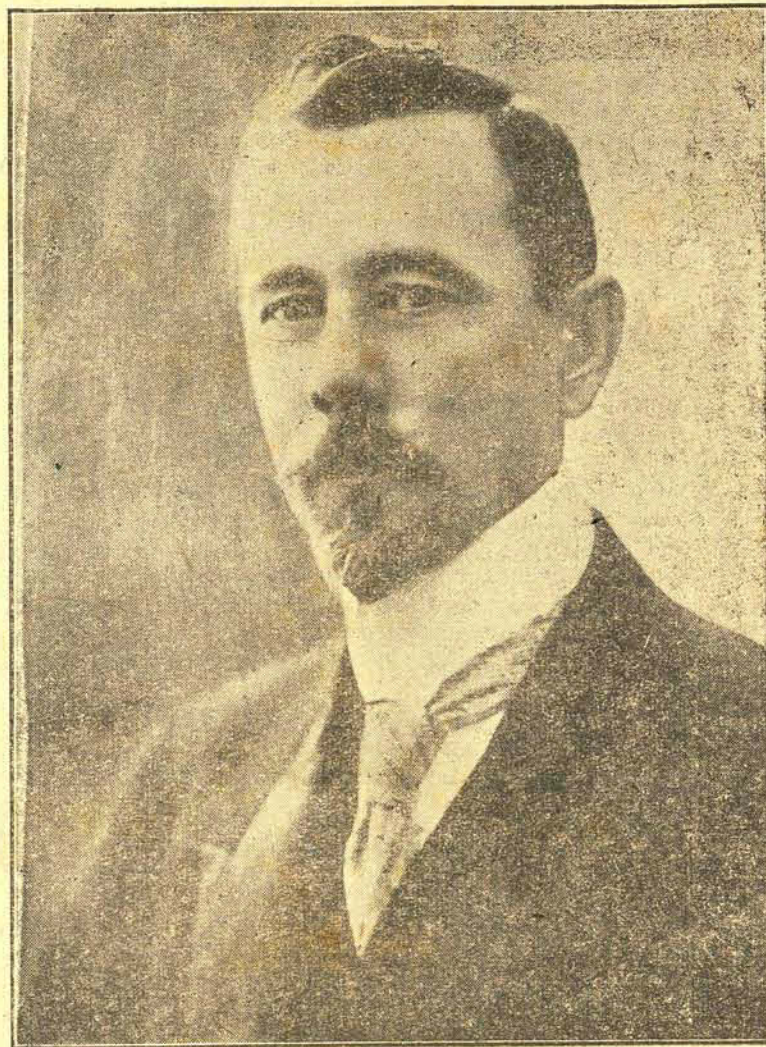
ANO XI

Florianópolis — Maio — 1952

Ns. 66 e 67



Coronel Vidal Ramos, o fundador



Lauro Müller, o patrono

Quadragésimo aniversário de nosso Grupo Escolar

Dois nomes estão gravados em nosso coração:

Vidal José de Oliveira Ramos e Lauro Severiano Müller.

O coronel Vidal Ramos foi o fundador de nosso Grupo.

Todos os anos, a data de 24 de maio marca mais um aniversário deste Grupo Escolar. Neste ano, festejamos o seu quadragésimo aniversário.

O coronel Vidal Ramos, então Governador de Santa Catarina, quando deu a nossos pais esta casa de ensino, escolheu para seu patrono o ilustre brasileiro Dr. Lauro Severiano Müller, nascido na cidade de Itajaí, em Santa Ca-

tarina. Lauro Müller também fôra Governador de nosso Estado e ocupou, no Brasil, cargos de grande destaque. Ele foi militar, chegando ao posto de General do Exército.

* * *

Decorridos 29 anos da fundação de nosso Grupo, ele se tornou pequeno para atender ao grande número de crianças. Então, o Dr. Nerêu Ramos, Interventor de nosso Estado, continuando a grande obra de seu venerando pai, deu-nos, ao lado deste, outro prédio. Todas as salas estão lotadas,

Neste mês, nosso pensamento volta-se aos nossos benfeitores.

E para comemorar tão grande data, dezenas de crianças vão fazer a sua Primeira Comunhão.

A Missa será rezada na Catedral Metropolitana, na intenção de nossos benfeitores.

Haverá, após, neste Grupo Escolar, bênção das salas, e mesa de café para as crianças da Primeira Comunhão.

Salve 24 de maio!

Antônio Miranda e Nivaldo Melésio
2º. ano C. P. C.

A viagem de meu pai

Papai passou uns dez dias em Anitápolis. Ele foi a serviço da Repartição. Quando ele chegou, foi uma beleza! Trouxe uma porção de coisas para nós: amendoim, laranja, mel, abóbora, chuchu, banana, pinhão, pão de casa, batata doce, ovos etc. Lá, meu pai comprou tudo mais barato. Papai disse que em Anitápolis é muito frio. Nesses dias que ele esteve lá, caiu geada. Esta semana, meu pai foi outra vez para lá, mas vai voltar sexta-feira, se Deus quiser. Papai faz muita falta em casa. Eu quero que chegue a sexta-feira bem depressa, porque eu estou com muitas saudades de meu pai.

Marita G. Pereira, 3º. ano X

A morte de meu cabritinho

Uma cabrinha de mamãe criou dois cabritinhos. Todos os dois eram machinhos. Todos os de casa ficaram muito contentes. Um era pretinho e outro era branquinho. O branquinho era meu e o pretinho era de minha irmãzinha. Quando o meu estava com 3 meses, morreu. Eu cheguei da escola e perguntei:—Mamãe, onde está o meu cabritinho? — Oh! minha filha, o teu cabritinho morreu. Eu não chorei, porque tinha visita, mas quando a visita saiu, eu chorei muito. A cabrinha, coitada, berrava muito com saudades do cabritinho.

Catarina de Souza, 3º. ano X

Vou receber Jesus

No dia 24 de maio, vou receber Jesus Sacramentado. Mas eu tenho que receber Jesus com o coração limpo. Para receber Jesus, nós temos que preparar o coração. Para prepará-lo, precisamos ficar bem quietos na sala de aula e não devemos desobedecer nossos pais. É bom receber Jesus! Este ano, eu me alegrei bastante, quando a minha mãe disse que eu ia tomar a Primeira Comunhão. Depois, quando eu tomar a Primeira Comunhão, irei receber Jesus todos os domingos.

Aluna: Marli Pacheco, 4º. ano X

A ELETRO-TÉCNICA

Com variadíssimo estoque de materiais elétricos e para presentes em geral, como também apta para executar consertos de rádios, enrolamentos de motores e dínamos e consertos em geral, acha-se instalada à

RUA TENENTE SILVEIRA, N.º 24

Vendas de rádios, com certificado de garantia.

A vista e pelo sistema crediário.

Quanto vale a oração

Meu irmão ficou doente. Em nossa casa, ficaram muito tristes. Procuraram o médico, mas não se esqueceram de rezar muito. A doença era muito séria. Mamãe ficou muito aborrecida, mas agora está contente, porque ele já está bom. Todos os dias, eu rezo e agradeço a Deus, por ter curado o meu mano. Devemos sempre ser bons para sermos atendidos nas orações. Não se deve procurar Deus somente nas horas amargas do sofrimento.

Doroti Delfino, 4º. ano Z

Fiquei sem o passarinho!

Eu tinha um coleirinha cantador. Numa noite, fui botar água para ele e esqueci a porta da gaiola aberta. O coleira voou para o fôrro da casa. Peguei numa vassoura, taquei no bichinho, para vê-lo se o pegava. Ele saiu do teto, passou por baixo da mesa para ir embora. Nessa ocasião, o gato deu uma avançada e disparou com o coleirinha na boca. Eu disparei atrás, mas quando cheguei a pegar o gato, ele já estava com o meu passarinho na barriga. Fiquei com uma raiva do gato!

Vilmar Eller, 2º. ano V

O meu galinho

Eu tinha um galo bonito. Ele passava para o quintal da vizinha e a vizinha não gostava. Papai ficou aborrecido e, ontem, matou o meu galo. O meu galinho, eu tinha criado desde pequenino. Foi a titia quem mo deu. Eu fiquei muito triste! Mas tive que comer um pedaço do meu galo.

Gilson Souza, 2º. ano V

Lá se foi meu gatinho

Meu gatinho morreu. Neste dia, chorei tanto que meu olho ficou inchado. Tenho muitas saudades dele. Era todo peludinho. Papai prometeu comprar outro igual. Estou muito contente, esperando por ele.

Aluna: Valdívia Furtado, 2º. ano I

Meu porquinho fugiu

Em casa, todo mundo está triste. Meu porquinho fugiu por um buraco, lá no quintal. Ele era muito sujinho, mas eu gostava de fazer festa para ele. Quando voltava da escola, comprava farelo para ele. E, agora, estou sem meu porquinho.

Valceomar Sousa, 2º. ano T

Um aluno modelo

Um aluno modelo não conversa na aula, não briga na rua, faz os seus deveres em ordem, não mexe com os velhinhos, não furta frutas do quintal dos outros. Vem para a escola limpo, unhas cortadas, cabelos penteados; trás o lápis apontado, não chega tarde na escola. Ajuda em casa: corta lenha, carrega água etc. Estuda o que a professora manda. Não falta às aulas. Deita-se às 8 horas e levanta-se às 6 horas.

Maria Rosa do Nascimento, 4º. ano X

Os passarinhos

Não devemos matar os passarinhos, porque é uma ave que não nos faz mal. É uma ave bonitinha que Deus botou na terra. É até um pecado matá-la para depois comê-la. O menino que é bom e educado, não deve fazer isto. Devem obedecer aos pais, quando ensinam que não se deve maltratar os passarinhos.

Zeni M. de Moraes, 3º. ano V

O aniversário de meu irmão

O meu irmão fez anos dia 3 de abril. Minha mãe festejou. Ele ficou muito contente, porque nunca tinha festejado o seu aniversário. Convidou muitas crianças e ganhou muitos presentes. Ele ficou muito contente, porque todas as crianças compareceram.

Maurina Dorvalina da Silva, 3º. ano Z

Minha Mãe

Gosto muito de minha mãe. Também ela tem adoração por mim. Trabalha com sacrifício, para que eu tenha o necessário para comer e vestir. Não tenho pai, mas minha mãe não deixa que me falte nada. Quero crescer e estudar para recompensar os sacrifícios de minha querida mãe.

Olecinéa Ávila, 3º. ano Z

Um passeio no Rio de Janeiro

Nas férias, fui passear no Rio de Janeiro com minha avó. Chegando lá, minha tia esperava-nos e fomos para sua casa. O Rio é muito bonito. Passeei bastante e brinquei muito. No outro dia, quando me levantei, fiquei admirado. Os meus primos já trabalham. Um tem 14 anos e o outro 16 anos. Eles gostaram muito de mim. Uma tarde, fomos à Copacabana e depois de três dias, fomos ao Pão de Açúcar. Quase morri de medo. Voltamos de navio. E, assim, terminou o passeio.

Silvio Carlos Travasso, 3º. ano V

A morte de meu galo 0 dia mais feliz de minha vida

O meu galo morreu no dia 25 de novembro de 1951.

Foi uma morte muito triste.

O galo era inglês. Eu gostava muito dele e o tratava muito.

Quando cheguei da escola, vi o meu galo morto no meio da casa. Chorei muito e meu pai e minha mãe e meus irmãos também choraram muito.

Perdi o galo que era a minha alegria.

Josino Virgilino Rosa, 3º. ano V

Nunca Mais!

Mário é meu amigo.

Eu fui ao aniversário dele.

Lá, os meninos foram brincar de «camoi». Dois do meu partido treparam numa árvore.

O coitado do Édson bateu com a cabeça numa cachopa do maribondos.

Os bichinhos avançaram nêle. Édson ficou todo inchado. Nós ficamos com pena dele; mas foi engraçado; rimos muito.

Nunca mais! Camoi? Só no baixo.

Edilson Lamago, 2º. ano V

CALÇADOS BARATOS

Só na **CASA NAIR**

Rua Tenente Silveira, 29

Vida Católica

A religião católica está muito desenvolvida em nosso grupo. Os alunos sempre vão à Missa das Crianças, na Catedral, que é às 8,15 h. As Irmãzinhas continuam dando doutrina. Nossa sala tem o *Pelotão da Fé*, formado por 9 alunos que prometeram assistir à Missa do Sacerdote, todo primeiro sábado do mês. Os alunos do Grupo também vão.

Os da nossa sala receberam um distintivo.

No mês de abril, dona Glória organizou as 9 sextas-feiras, e mais de 80 alunos comungaram.

Tivemos, no mês passado, a visita da Madre Geral das Irmãzinhas. Fizemos uma festinha e ela nos deu balas, e santinhos para as professoras.

Também esteve aqui nos visitando, o querido Pe. Santos.

Muitas crianças estão se preparando para a 1ª. Comunhão. Para receber Jesus, é preciso levar o coração cheio de amor e de flores, para que Deus Nosso Senhor fique bem contente. É um grande pecado mortal faltar à S. Missa aos domingos, por culpa própria. No dia 24 de maio, será a grande festa da Primeira Comunhão.

Manoel P. Lima, 3º. V

No dia de Natal, eu fiz minha Primeira Comunhão.

Foi um dia muito feliz para mim, porque recebi Jesus no meu coração.

Somente eu e outro menino fizemos a 1ª. Comunhão neste dia.

Minha mãe, que assistia à Missa, disse que parecia um casamento.

Após a missa, os pais do menino vieram nos dar os parabéns.

Em companhia de papai e mamãe, saí da Igreja para tirar o retrato.

Como me senti feliz neste grande dia, com a visita de Jesus, pela primeira vez, no meu coração!

Otilia Leal Lúcio, 4º. ano V

Miguel Couto

Miguel era um menino muito pobre. Desde pequenino, ele desejava ser médico.

Como era pobre, a luta ia ser grande. Porém, ele não desanimava, continuava estudando bastante. Havia de vencer, porque só seria feliz se a sua profissão fôsse a medicina.

Depois de muito esforço e de muito estudo, ele recebeu o seu diploma tão ambicionado.

Como se sentiu feliz naquele dia da sua formatura!

Não porque poderia ser rico, mas, porque poderia ajudar aos pobres iguais a ele.

Miguel foi um bom médico. Ele não fazia distinção entre o rico e o pobre, pois tratava a todos com muito carinho.

Ele fez vários estudos sobre a medicina. Escrevia e publicava os seus artigos em diversas revistas e jornais.

Foi professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e membro da Academia Brasileira de Letras.

Ele sempre cumpriu o seu dever e, por isso, é uma figura de destaque entre os nossos homens ilustres.

Miguel Couto nasceu no Rio de Janeiro, a 11 de março de 1865 e faleceu na sua terra natal, a 6 de junho de 1934.

Manoel Nascimento, 2º. ano C. P. C.

CARNEIRO & IRMÃOS

MÓVEIS FINOS

e

Colchões de Mola

RUA FELIPE SCHMIDT, 33

Tiradentes

Tiradentes foi o herói da Inconfidência Mineira.

Ele foi enforcado no dia 21 de abril de 1792.

No dia 21, fez 160 anos que Tiradentes morreu.

Seu nome é Joaquim José da Silva Xavier. No dia de sua morte, amanheceu um dia muito bonito.

Tôdas as pessoas residentes no Rio foram obrigadas a assistir à sua morte. Tiradentes foi enforcado e sua cabeça espetada num poste, para servir de exemplo a todos aqueles que tivessem idéia de liberdade. Assim, morreu Tiradentes, por querer libertar o Brasil, o seu querido Brasil, do domínio português.

Tiradentes morreu, mas seu nome ficou gravado no coração de todos os brasileiros.

Neusa Vicente, 4º. ano V

Rádios "SEMP"

os

melhores

Compre o seu rádio na

A ELETRO-TÉCNICA

A vista ou a prazo

Rua rte. Silveira, 24-Florianópolis-Sta. Catarina

Os Jangadeiros

Os jangadeiros são pessoas muito pobres e humildes que vivem no norte do Brasil.

São pescadores que passam muitas dificuldades e privações. Para pescarem, eles precisam de uma jangada, mas muitos são obrigados a trabalhar em jangadas de outros, porque não possuem nenhuma.

Os donos das jangadas exigem a entrega diária da metade da pesca. Por isso, pouco resta aos jangadeiros, no fim de um dia de trabalho arriscado.

Eles lutam como o mar revoltoso e tempestuoso. Enfrentam muitos perigos para conseguirem o sustento de suas famílias.

Eu admiro os jangadeiros, porque eles são homens simples, mas bravos.

Agostinha Cipriano, 1º. ano C. P. C.

O nosso cachorrinho

O nosso cachorrinho é muito engraçadinho.

Um dia, ele trepou no nosso armário e jogou com o meu bonequinho no chão e disparou para debaixo da cama.

O meu irmãozinho de 2 anos, puxou pela cauda do cachorrinho e correu com ele debaixo do braço, para a cozinha.

A mãe disse: — Meu filho, larga o cachorro, porque ele te morde!

— Não, mamãe. Ele não morde!

— Morde, sim, meu filho!

Então, o meu irmãozinho jogou o cachorrinho na rua e correu para dentro de casa, rindo e dizendo: — Mãe, eu joguei o cachorrinho na rua.

— Para onde o cachorrinho foi, meu filho?

— Oh! mamãe, ele correu para debaixo da casa.

Quando o meu irmãozinho foi espiar, o cachorrinho já estava atrás dele. O menino levou um susto e correu com medo do cachorro.

Agora, até hoje, ele tem medo do cachorrinho.

Alcilene Silveira, 3º. ano X

Quando você precisar de uma roupa nova, lembre-se de comprar o seu uniforme.

Você deve preferir comprar sapato preto, porque é o que combina com o seu uniforme.

Para conservar seus livros, você deve encapá-los sempre. Um aluno ordeiro não risca, nem dobra as páginas dos seus livros.

As meninas não devem esquecer de trazer o calção preto para o Grupo.

Não é bonito uma menina fazer Educação Física sem calção.

Alunos do 2.º ano C. P. C.

Nossos Cadernos

foram comprados na

CASA AMÉRICA

pelos melhores preços

A Verdade

Tiradentes sempre falou a verdade. Ele não ocultou os seus ideais e não enganou a ninguém. Quando Joaquim Silvêrio dos Reis o denunciou, Tiradentes não teve medo de enfrentar o patíbulo. Ele não acusou os seus companheiros, disse apenas que o único culpado era ele. Pela liberdade dos seus irmãos, deu a sua própria vida.

Todos nós devíamos falar sempre a verdade, mas, infelizmente, não acontece assim, muitas vezes.

Quem se habitua a mentir, torna-se um grande mentiroso. E a um mentiroso, ninguém dá crédito.

Façamos uma campanha contra a mentira. Seja a verdade o nosso lema.

Célia Maria da Silva, 1º. ano P. C. C.

Nossas Festinhas

A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA «LAURO MÜLLER» foi encarregada de festejar, a 14 de abril, o DIA PAN AMERICANO.

A Liga Pró Língua Nacional encarregou-se da festa comemorativa da morte de Tiradentes e do Descobrimento do Brasil.

A próxima festa será a 24 de maio. Comemoramos o 40º. aniversário de fundação do nosso Grupo Escolar.

A festa da Páscoa na Catedral Metropolitana

No dia 13 de abril, fui à missa na Catedral. A missa estava muito bonita.

Depois, fomos ao cinema da catequese. Na entrada, ganhamos uns ovinhos de chocolate.

Assistimos uns desenhos bonitos e engraçados.

Eu gostei muito da festinha.

José Dias, 2º. ano U

«A Criança Brasileira» cumprimenta os alunos que se distinguem pelo comportamento e aplicação.

4º. ano Z — Airton de Oliveira, Antônio Cláudio Freitas, Antônio Carlos Vieira, Elzio Pereira de Lima, João Batista de Faria, Raul Célio Corrêa, René Kel, Arlete Vieira, Doroti Delfino, Ingrid Wessling, Marlene Lamago, Nezita Oliveira, Zelita Vieira.

4º. ano X — Olavo Inácio da Silva, Cléia V. de Sousa, Rosalina Cipriano.

4º. ano V — Arlete Cordeiro, Vanda Chodren, Ciro Chodren.

3º. ano Z — Minervina M^a. Regis, Anita Orlandina Martins, Alilane Silveira, Olcinéa Ávila, Heloisa Hela Furtado, Renato Nunes Farias, João Tabajara Borges, Paulo Joaquim Machado Costa.

3º. ano V — Paulo Roberto Paiva, Maria Janice Rosa.

3º. ano U — Neuza Peres.

2º. ano Z — Maria Furlanetto, Jacira Vieira, Marilene Dutra, Terezinha Gonçalves. Terezinha dos Passos Lima, Valter Carriço.

2º. ano V — José Dias Lauro dos Passos, Dilson Coelho, Sione Silva.

2º. ano T — Edier Rosa, Lorival Eller, Dalva Alexandre.

1º. ano Z — Miguel M. Berto, Juhir Paulo Brágia.

1º. ano X — Vera Lúcia C. Furtado, José Dias de Oliveira, Francisco Murilo Vessling.

1º. ano V — Adilson Guimarães, Claudete Regis, Vera M^a. da Rosa.

1º. ano U — Édio Luiz Moraes, Vilmar Nascimento, Loreta Martins.

1º. ano Z — Herondino Luiz Castro, Valmir dos Santos Napoleão.

NOTICIÁRIO SOCIAL

«A CRIANÇA BRASILEIRA» FELICITA OS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MAIO.

4º. ano Z — Marlene Lamago a 1º., Rui Ouriques a 8, Antônio Cláudio Freitas a 14, René Kél a 27.

4º. ano X — Rosalina Cipriano a 4, Marli Pacheco a 16, Maria Helena a 23.

4º. ano V — Osmar Silva a 1º., Lindomar Silva a 8, Neide Goulart a 23, Norma Kucheski a 25, José V. Brasil a 26, Sônia Pacheco a 29.

3º. ano Z — Lourdes Maria Goulart a 2º.

3º. ano X — Luiza M^a. da Silva a 1º., Francisca Vicente a 3, Luiz P. Verges a 29.

3º. ano U — Valdioníria Souza a 16.

2º. ano Z — Graciete Portela a 7, Neuza B. Silveira a 10, Marinei da S. Praum a 18.

2º. ano X — Eduardo de Andrade a 4, Iyonete Ana Ferreira a 14.

2º. ano V — Selma Bastos a 30.

2º. ano U — Maria Célia Vieira a 20, João Gregório a 25, Wanderley Domingues a 29.

2º. ano T — Itamar da Silva a 4, Ivo Pedro da Luz a 11, Maria de Lourdes de Jesus a 16, Mauro Fernandes a 22, Dinorá Espindola a 30.

1º. ano Z — José Sílvia dos Passos a 11, Genésio Silva a 15.

1º. ano V — Nélio C. Braga a 3, José M^a. Silva a 26, Marino Picolo e Marina Picolo a 27.

1º. ano U — Selmo de Sousa Fernandes a 10, M^a. da Glória Sousa a 12, Sérgio Alves a 17, Zeni Pereira a 30.

1º. ano T — Olga Moraes a 1º., Nizia M^a. Goes a 3.

1º. ano S — Valdir Andrade a 13, Tereza Teodósio a 17.

1º. ano C. P. C. — Romilda S. Araújo a 9, Lauro Cardoso a 12, Zelma M^a. Rosa a 20.

2º. ano C. P. C. — Elizabeth L. de Sousa e Osmarina Nascimento a 12.

O Cuidado na rua

Há tempos, minha irmã estava no comércio, acompanhada de seu filhinho.

A criança viu, numa loja, bolinhas de vidro e pediu-lhe que as comprasse.

Ela atendeu ao menino.

Ele foi rolando no meio da rua.

Ele foi buscá-la, mas veio um automóvel e atropelou-o, machucando-o muito.

Depressa, o motorista parou e levou a criança para o Hospital.

Lá, ficou muitos dias para fazer os curativos.

Raul Célio Corrêa, 4º. ano Z.

LIVRARIA PROGRESSO DE

I. S. BECK

CAIXA POSTAL, 422

DISPÕE DE TODOS OS ARTIGOS PARA ESCOLARES, POR PREÇOS

BARATÍSSIMOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 27

FLORIANÓPOLIS